

	30/nov/21	1M	3M	YTD	1A	3A	5A	10A	Volatilidade	
									1M	3M
<b>Mercados Desenvolvidos</b>										
<b>Pan Europeu</b>										
(Δ%)										
CAC	6 721,16	-1,6%	0,6%	21,1%	21,8%	34,3%	46,8%	113,1%	19,7%	14,8%
Footsie	7 059,45	-2,5%	-0,8%	9,3%	12,7%	1,1%	4,1%	28,2%	16,0%	11,3%
Stoxx 600	462,96	-2,6%	-1,7%	16,0%	18,9%	29,5%	35,4%	92,8%	15,8%	12,1%
DAX	15 100,13	-3,8%	-4,6%	10,1%	13,6%	34,1%	41,9%	148,0%	17,1%	13,5%
FTSEMIB	25 814,34	-4,0%	-0,7%	16,1%	17,0%	34,5%	52,5%	69,1%	20,6%	15,7%
EuroStoxx 50	4 063,06	-4,4%	-3,2%	14,4%	16,3%	28,0%	33,1%	74,3%	19,8%	15,0%
PSI20	5 433,05	-5,2%	0,3%	10,9%	18,0%	10,6%	22,0%	-1,9%	16,5%	14,4%
IBEX	8 305,10	-8,3%	-6,1%	2,9%	2,8%	-8,5%	-4,4%	-1,7%	22,0%	16,5%
<b>PSI20</b>										
Ibersol Sgps Sa	5,44	9,7%	-0,2%	7,6%	15,7%	-28,4%	-25,8%	127,3%	30,0%	23,6%
Ramada Investime	6,38	9,2%	10,8%	32,9%	77,2%	-27,9%	23,6%	1060,0%	38,3%	22,6%
Novabase Sgps Sa	4,910	4,0%	6,7%	53,0%	49,7%	102,9%	104,6%	188,8%	13,7%	18,4%
Greenvolt-Energi	6,13	-10,1%	14,8%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	19,7%	36,0%
Altri Sgps Sa	4,90	-12,5%	-13,1%	-5,0%	8,7%	-23,7%	33,9%	349,5%	43,4%	29,3%
Cit-Correios De	4,1450	-12,9%	-10,0%	76,4%	69,9%	15,7%	-29,4%	n.a.	44,7%	33,1%
<b>Setores Stoxx 600</b>										
Personal & Household Goods	1 060,13	1,4%	3,1%	13,6%	17,0%	43,2%	43,6%	155,8%	19,1%	15,4%
Telecomunicações	221,97	0,3%	-7,3%	7,9%	4,6%	-15,0%	-19,2%	-11,5%	18,8%	12,9%
Media	356,02	0,2%	-0,7%	25,8%	31,5%	28,1%	35,8%	124,0%	16,0%	12,6%
Bancário	136,72	-7,9%	0,7%	26,3%	26,2%	-4,7%	-13,6%	-5,1%	29,6%	22,8%
Energético	265,66	-8,0%	5,0%	12,4%	16,3%	-17,0%	-10,3%	-18,3%	28,9%	21,9%
Viagens & Lazer	207,24	-20,6%	-18,6%	-7,6%	-1,6%	-11,9%	-7,4%	87,7%	35,9%	26,8%
<b>EUA</b>										
(Δ%)										
Philadelphia semiconductor	3 833,22	11,1%	12,2%	37,1%	43,9%	209,2%	335,9%	926,8%	30,5%	22,7%
Nasdaq 100	16 135,92	1,8%	3,6%	25,2%	31,5%	132,2%	235,4%	603,0%	18,1%	14,6%
S&P 500	4 567,00	-0,8%	1,0%	21,6%	26,1%	65,5%	107,7%	266,3%	13,8%	11,6%
Russel 1000	2 545,78	-1,5%	0,3%	20,0%	25,0%	66,9%	108,6%	269,6%	13,8%	11,7%
Dow Jones Industrial	34 483,72	-3,7%	-2,5%	12,7%	16,3%	35,0%	80,3%	186,3%	13,3%	11,7%
Russel 2000	2 198,91	-4,3%	-3,3%	11,3%	20,8%	43,4%	66,3%	198,2%	19,7%	18,6%
<b>Setores S&amp;P 500</b>										
Tecnológico	2 956,85	4,2%	6,1%	29,0%	36,4%	148,5%	271,5%	614,8%	19,7%	15,8%
Cíclicos	1 615,83	1,9%	10,1%	24,1%	27,1%	89,3%	149,1%	429,1%	20,0%	16,3%
Recursos Naturais	530,68	-0,7%	-1,1%	16,5%	19,1%	55,6%	69,8%	144,7%	15,4%	15,0%
Telecomunicações	260,90	-5,2%	-9,1%	17,6%	21,2%	74,1%	59,7%	108,5%	17,3%	15,2%
Financeiro	630,37	-5,8%	-1,1%	28,5%	36,3%	41,0%	69,2%	265,5%	19,0%	16,9%
Energético	410,70	-5,8%	13,4%	43,5%	49,7%	-15,6%	-24,6%	-22,0%	31,3%	28,4%
<b>Índices Globais</b>										
(Δ%)										
MSCI World	3 101,80	-2,3%	-1,3%	15,3%	20,1%	51,9%	81,2%	161,8%	12,0%	10,3%
FTSE All-Share	4 025,87	-2,5%	-2,0%	9,6%	13,6%	5,3%	9,0%	42,0%	15,5%	10,8%
<b>Ásia</b>										
(Δ%)										
Shanghai Composite	3 563,89	0,5%	0,6%	2,6%	5,1%	37,7%	9,7%	52,7%		
Nikkei	27 821,76	-3,7%	-1,0%	1,4%	5,3%	24,5%	52,0%	229,9%		
Hang Seng	23 475,26	-7,5%	-9,3%	-13,8%	-10,9%	-11,4%	3,0%	30,5%		
<b>Mercados Emergentes</b>										
<b>Outros índices de ações</b>										
(Δ%)										
Turquia: iSEN30	1 942,82	18,8%	22,3%	18,8%	36,6%	62,8%	114,8%	194,2%	24,5%	18,5%
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	70 475,02	4,5%	4,5%	18,6%	23,4%	39,1%	40,4%	114,8%	16,4%	15,7%
China: Shanghai	3 563,89	0,5%	0,6%	2,6%	5,1%	37,7%	9,7%	52,7%	9,1%	13,8%
Brasil: Bovespa	101 915,50	-1,5%	-14,2%	-14,4%	-6,4%	13,9%	64,6%	79,2%	22,2%	23,2%
Índia: SENSEX30	57 064,87	-3,8%	-0,8%	19,5%	29,3%	57,7%	114,1%	253,9%	15,5%	12,3%
MSCI Mercados Emergentes (USD)	1 212,42	-4,1%	-7,4%	-6,1%	0,6%	21,9%	40,5%	30,6%	11,4%	13,9%
Coreia do Sul: Kospi	2 839,01	-4,4%	-11,3%	-1,2%	9,6%	35,4%	43,1%	53,7%	15,9%	14,8%
Rússia: MICEX	3 890,59	-6,3%	-0,7%	18,3%	25,2%	62,6%	84,8%	159,4%	24,6%	16,9%
Polónia: WIG20	2 194,37	-8,8%	-7,3%	10,6%	19,9%	-4,2%	22,0%	-4,1%	22,4%	16,4%
<b>Outros Mercados</b>										
<b>Commodities</b>										
(Δ%)										
Ouro	1774,52	-0,5%	-2,2%	-6,5%	-0,1%	45,4%	51,3%	1,6%	14,8%	13,7%
Minério de Ferro	617	-4,4%	-19,1%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	48,1%	41,2%
CRB	219,1868	-7,8%	0,5%	30,6%	36,9%	20,6%	15,8%	-30,2%	23,4%	17,3%
Brent	70,57	-16,4%	-3,3%	36,2%	48,3%	20,2%	39,8%	-36,1%	54,5%	34,9%
Gás Natural	4,567	-17,4%	0,1%	51,9%	45,0%	55,2%	41,7%	-34,2%	86,6%	68,4%
Crude	66,18	-20,8%	-3,4%	36,4%	46,0%	29,9%	33,9%	-34,1%	64,0%	38,8%
<b>Yields de Dívida Pública a 10 anos</b>										
(Δbp)										
França	0,0%	-26	4	35	34	-67	-74	-338		
Alemanha	-0,35%	-24	3	22	22	-66	-62	-263		
Reino Unido	0,81%	-23	10	61	50	-56	-61	-150		
Irlanda	0,12%	-22	11	42	38	-80	-76	n.a.		
Espanha	0,40%	-21	6	35	32	-110	-115	-583		
Itália	0,97%	-20	26	43	34	-224	-102	-605		
Portugal	0,33%	-19	12	30	30	-150	-338	-1372		
EUA	1,44%	-11	14	53	61	-154	-94	-62		
Grécia	1,26%	-6	50	64	63	-300	-531	-3074		
Japão	0,06%	-4	3	4	3	-4	3	-102		
Polónia	3,10%	27	127	187	187	5	-55	-282		
<b>CDS (Credit Default Swaps)</b>										
(Δbp)										
US Investment Grade 5y	57,421	5	11	7	7	-18	-16	-70		
Europe Investment Grade 5y	57,437	7	12	10	9	-23	-22	-128		
Europe Sub Investment Grade 5y	286,573	25	58	46	21	-46	-52	-471		
<b>Câmbios (moeda local por 1 euro)</b>										
(Δ%)										
Euro Dólar	1,1311	-2,0%	-4,2%	-7,5%	-5,4%	0,0%	6,7%	-15,9%		
Euro Libra	0,85279	1,0%	-0,7%	-4,8%	-4,7%	-3,9%	0,6%	-0,4%		
Euro Franco Suíço	1,04096	-1,6%	-3,7%	-3,8%	-3,9%	-7,9%	-3,5%	-15,1%		
Euro Iene	127,94	-2,8%	-1,5%	1,3%	2,6%	-0,5%	5,8%	22,6%		
Euro Zloty	4,6535	0,9%	2,9%	1,9%	3,9%	8,4%	4,5%	3,4%		
Euro Rupia	85,4617	-1,6%	-1,0%	-4,4%	-3,4%	8,5%	17,6%	21,9%		
Euro Rublo	84,06	2,6%	-2,8%	-7,3%	-8,0%	10,7%	23,7%	103,6%		
Euro Real	6,3761	-2,1%	4,7%	0,4%	-0,8%	45,7%	77,4%	162,2%		
Euro Yuan	7,1977	-2,6%	-5,6%	-9,9%	-8,5%	-8,6%	-1,4%	-16,1%		
Euro Rand África Sul	18,0653	2,4%	5,5%	0,7%	-2,1%	14,7%	21,1%	65,2%		
Euro Won Coreia Sul	1343,52	-0,3%	-1,9%	0,9%	1,4%	5,9%	7,6%	-12,4%		

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg Finance LP

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados  
Millennium investment banking

**Declarações ("Disclosures")**

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

**Prevenções ("Disclaimer")**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Síntese de Mercados - novembro 2021**

Os investidores ainda assistiram a máximos históricos em Wall Street e no Stoxx600 em novembro, sustentados por uma época de apresentação de contas que superou o antecipado pelos analistas, mas a correção na segunda metade do mês acabou por gerar saldo mensal negativo para a globalidade dos mercados de ações, onde a valorização do Nasdaq 100 foi a exceção de maior relevo. O aumento dos casos Covid para valores recorde em algumas geografias e as consequentes restrições e lockdowns para travar o avanço da pandemia, cujos receios sobre o impacto económico se agravaram com a chegada da variante ómicron surgida na África do Sul, condicionou o sentimento. Na Europa o setor de Viagens & Lazer acabou por tomar mais de 20%. O índice PSI20 esteve entre as piores performances europeias, adicionalmente fustigado pela instabilidade política após o chumbo do OE para o próximo ano e que levou o Presidente da República a anunciar eleições legislativas antecipadas para dia 30 de janeiro de 2022. Apesar da decisão dos custos energéticos, os constrangimentos na cadeia de fornecimento continuam a fazer disparar os preços do produtor (IPP em Espanha subiu mais de 30% em outubro, no agregado da Zona Euro aumentou 21,9%) e isso tem vindo a tornar a inflação mais persistente. Nos EUA a inflação escalou em novembro para os 6,2%, o registo mais elevado desde 1990, com algumas rubricas do IPC a mostrarem que está a ampliar para além das categorias associadas à reabertura da economia. Talvez por isso a Fed tenha endurecido o discurso e mudado de postura, tomando-se menos Dovish, ou até mesmo Hawkish. O presidente Jerome Powell anunciou que a Reserva Federal vai começar a reduzir o programa de compra de ativos em \$15 mil milhões por mês a partir de novembro, com o fim do mesmo previsto para meados de 2022, referindo que o banco central manteria a inflação sob controlo e que as autoridades deveriam considerar acelerar a redução do apoio à política monetária. No Reino Unido a inflação atingiu os 4,2% em outubro e na Zona Euro os 4,1%, escalando para os 4,9% em novembro, o que também gera pressão sobre o BCE e o BoE. De positivo o facto da atividade industrial na China ter regressado surpreendentemente à expansão em novembro, com os serviços a acelerarem o ritmo de crescimento. Na Zona Euro a atividade global também ganhou momentum no último mês.

**Mês negativo, mas saldo anual continua positivo**



**CTT, Altri e Greenvolt castigados em novembro**

